

ANEMIA EM IDOSOS: PRINCIPAIS ETIOLOGIAS E A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA

Andressa Luise Matte¹; Isadora Martinewski Fonseca²; Carolina Maria Amorim Teixeira Guimaraes³; Manuela Paczko Bozko Cecchini⁴; Bibiana Carneiro Monteiro Nunes⁵; Luiza Betim Molina⁶;

andressamatte@hotmail.com

Introdução: A anemia é uma condição frequente na população idosa e apresenta prevalência crescente com o avanço da idade. Apesar de comum, não deve ser interpretada como consequência fisiológica do envelhecimento, uma vez que pode representar a manifestação de deficiências nutricionais, doenças crônicas, alterações renais, perdas sanguíneas ou doenças hematológicas. Além disso, sua presença está associada a desfechos desfavoráveis, como redução da capacidade funcional, comprometimento cognitivo, quedas, fragilidade e maior mortalidade.

Objetivo: Identificar as principais etiologias da anemia em idosos e destacar a importância da investigação diagnóstica sistemática nessa população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio da consulta a publicações científicas disponíveis na base de dados PubMed, utilizando descritores relacionados a anemia, idosos, etiologia e diagnóstico. Foram priorizados estudos e revisões que abordassem as causas, repercussões clínicas e avaliação diagnóstica da anemia em indivíduos com 65 anos ou mais. **Resultados**

e Discussão: A literatura demonstra que a etiologia da anemia no idoso é frequentemente multifatorial. Entre as principais causas estão as deficiências nutricionais, especialmente de ferro, vitamina B12 e folato; anemia associada à inflamação e às doenças crônicas; doença renal crônica; perdas sanguíneas, principalmente gastrointestinais; e doenças hematológicas. Uma parcela dos pacientes permanece com anemia sem etiologia definida mesmo após investigação, condição descrita como anemia inexplicada do envelhecimento. A avaliação diagnóstica deve considerar história clínica, medicamentos em uso e comorbidades, associadas à análise do hemograma, índices hematimétricos, reticulócitos, perfil do ferro, função renal e dosagem de vitamina B12 e folato, direcionando exames adicionais conforme os achados. A investigação de deficiência de ferro merece atenção especial, pois perdas gastrointestinais podem estar relacionadas a doenças subjacentes relevantes. A identificação da etiologia é fundamental para evitar tratamentos empíricos inadequados e possibilitar uma abordagem direcionada à causa. **Conclusão:** A anemia em idosos constitui um achado clínico relevante e não deve ser atribuída isoladamente ao processo de envelhecimento. A investigação sistemática permite reconhecer causas potencialmente tratáveis, identificar doenças subjacentes e estabelecer intervenções individualizadas, contribuindo para melhor funcionalidade, qualidade de vida e prognóstico da população idosa.

Palavras-chave: Anemia; Idosos; Envelhecimento .

Área Temática: Temas livres em Medicina